

ERP Portugal lança site para facilitar recolha de elétricos e eletrónicos e pilhas em fim de vida

3 de Julho, 2020

A ERP Portugal, entidade gestora de resíduos, acaba de lançar um novo site que tem como objetivo facilitar a recolha de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos e pilhas usadas. O eureciclo.pt é um espaço destinado a todas as empresas e/ou entidades que necessitem de encaminhar os seus resíduos ou o dos seus clientes para reciclagem.

Os atuais pontos de recolha da rede ERP Portugal, tais como escolas, lojas de equipamentos elétricos e eletrónicos e pilhas, bem como empresas e/ou entidades, podem igualmente solicitar recolhas através deste site, assegurando a ERP Portugal a sua recolha seletiva e posterior envio para tratamento, descontaminação e reciclagem.

Pedro Simões, responsável de Operações da ERP Portugal, explica que: “Vivemos numa era digital que se move muito depressa e que precisa de respostas rápidas e personalizadas. A ERP Portugal acumula mais de 15 anos de experiência na recolha e reciclagem de equipamento elétricos e eletrónicos e de pilhas e acumuladores, e hoje em dia conta com mais de 3 500 pontos de recolha espalhados por todo o território nacional. Com o objetivo de aumentar a proximidade com a sua rede de recolha, quer sejam lojas, escolas ou empresas, a ERP Portugal acaba de lançar uma nova plataforma digital que permitirá assegurar a recolha de resíduos de uma forma rápida, gratuita e personalizada. A plataforma Eu Reciclo da ERP Portugal é mais uma iniciativa que auxiliará o País no cumprimento das metas nacionais de reciclagem.”

Para as entidades referidas o processo é muito simples e rápido: basta aceder ao site e submeter o formulário, que pode ser acompanhado de registos fotográficos. Para o consumidor final este serviço não está disponível, mas é possível saber no website da ERP Portugal onde entregar estes equipamentos e/ou pilhas.

Este novo serviço inclui a recolha gratuita de equipamentos elétricos e eletrónicos, tais como frigoríficos, aparelhos de ar condicionado, ecrãs, lâmpadas, computadores, impressoras e outros equipamentos informáticos, telemóveis, painéis fotovoltaicos, entre outros, e ainda pilhas e acumuladores em fim de vida. Numa lógica de economia circular, o correto encaminhamento destes resíduos conduzirá ao tratamento adequado das substâncias nocivas e à obtenção de matérias-primas (secundárias) a incorporar em novos produtos.